

## PARECER B

### Como referenciar este artigo:

Spazziani, M. L, Pinto, E. A. T., Rumenos, N. N., Gheler-Costa, C., Stipkovic, G. C., De Gobbi, J. I. F., & Doro, J. L. P. (2026). Práticas meditativas na educação escolar: percepções sobre aprendizados e afetos em estudantes do Ensino Fundamental. *Doxa: Rev. Bras. Psico. e Educ.*, 27, e026002. e-ISSN: 2594-8385. DOI: <https://doi.org/10.30715/doxa.v27i00.20412>



- | Submetido em: 10/07/2025
- | Revisões requeridas em: 13/12/2025
- | Aprovado em: 01/03/2026
- | Publicado em: 27/03/2026

**Editor:** Prof. Dr. Paulo Rennes Marçal Ribeiro  
**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

O estudo é consistente, socialmente pertinente e bem estruturado, mas necessita de revisões que aprimorem a densidade teórica e o rigor metodológico.

O texto é bem redigido e demonstra domínio conceitual. Contudo, algumas seções estão longas e com ideias repetidas. Sugere-se uma reestruturação mais sintética, destacando claramente: Problema de pesquisa e objetivo central na introdução; Separação entre o *marco legal* (LDB, OMS etc.) e o *referencial teórico*; Maior ênfase na justificativa científica e social da pesquisa.

A base teórica é rica, mas carece de atualização. Recomenda-se incluir referências internacionais recentes (pós-2020) sobre *mindfulness*, *educação socioemocional* e *regulação afetiva escolar*. Além disso, delimitar melhor os conceitos de emoção, sentimento e atitude, adotando um eixo teórico predominante (por exemplo, Wallon, Vygotsky...).

A abordagem quanti-qualitativa é adequada, mas é essencial detalhar o percurso metodológico: Critérios de seleção das escolas e participantes; Frequência, duração e forma de condução das práticas meditativas; Validação e confiabilidade da escala de emojis; Indicação do número de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa; Interpretação mais precisa dos resultados estatísticos (p, V de Cramér, tamanho do efeito).

Essas informações são fundamentais para garantir a transparência e a reprodutibilidade do estudo.

A apresentação é clara e organizada, mas a discussão poderia ser mais analítica. Sugere-se: Ampliar a reflexão teórica sobre como as práticas meditativas impactam o comportamento e a cognição; Indicar limitações do estudo (amostra, instrumentos, tempo de intervenção); Relacionar os resultados com a literatura revisada, em especial com autores que tratam da interdependência entre afeto e aprendizagem.

A conclusão deve ir além da síntese dos resultados, incorporando: Contribuições teóricas e práticas do estudo; Recomendações para políticas públicas e formação docente e; Perspectivas para futuras pesquisas.

De maneira geral, o artigo apresenta muito bom potencial de publicação, desde que sejam realizadas revisões substanciais conforme indicado. Trata-se de um trabalho relevante, com base empírica expressiva e diálogo coerente entre psicologia e educação. O aprofundamento analítico e a atualização teórica poderão elevar significativamente sua contribuição científica.

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação**  
Revisão, formatação, normalização e tradução

